

Demonstrações Financeiras

FINANCIAL STATEMENTS

Do exercício findo em

For the period ended

31 de Dezembro de 2018

31 December 2018

29 de Abril de 2019

29 April 2019

CAPITULO 4

CHAPTER 4



Índice

Declaração de Conformidade	211	12. Outros ativos	256
Balanço	212	13. Depósitos do Governo	256
Demonstração dos Resultados	213	14. Outros depósitos	257
Demonstração de Alterações no Capital Próprio	214	15. Outros passivos	257
Demonstração dos Fluxos de Caixa	215	16. Capital e reservas	258
Notas às Demonstrações Financeiras:		17. Provisão para a transferência de excedente para o Governo de Timor-Leste	259
1. Banco Central de Timor-Leste e base estatutária	216	18. Passivos contingentes	260
2. Bases de Preparação	218	19. Rendimento líquido de investimento	260
3. Principais Políticas Contabilísticas	220	20. Rendimento de Taxas e de Comissões Cobradas	261
4. Gestão dos Riscos de Atividade	236	21. Taxa de gestão do Fundo Petrolífero	262
5. Principais julgamentos utilizados nas políticas contabilísticas do Banco	249	22. Custos com Pessoal	264
6. Reporte por segmentos	250	23. Gastos Gerais Administrativos	264
7. Caixa e disponibilidades em bancos	250	24. Fundo Petrolífero de Timor-Leste	265
8. Títulos detidos para negociação	251	25. Partes Relacionadas	267
9. Ativos e passivos financeiros	251	26. Autorização de publicação das demonstrações financeiras	269
10. Instituições Financeiras Internacionais	252	Relatório do Auditor Independente	270
11. Propriedade, edifícios e equipamentos	254		

Table of contents

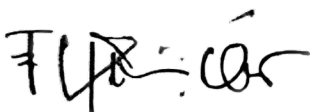
Statement of Compliance	211	11. Property, Plant and Equipment	254
Statement of financial position	212	12. Other assets	256
Statement of Profit or Loss and Other Comprehensive Income	213	13. Government deposits	256
Statement of Changes in Equity	214	14. Other deposits	257
Statement of Cash Flows	215	15. Other liabilities	257
Notes to the Financial Statements		16. Capital and reserves	258
1. Reporting entity and statutory base	216	17. Provision for transfer of surplus to Government of Timor-Leste	259
2. Basis of preparation	218	18. Contingent liabilities	260
3. Significant accounting policies	220	19. Net interest income	260
4. Financial risk management	236	20. Fee and commission income	261
5. Critical accounting judgements in applying the Bank's accounting policies	249	21. Petroleum Fund management fee	262
6. Segment reporting	250	22. Personnel expenses	264
7. Cash and cash equivalents	250	23. Administration expenses	264
8. Marketable securities	251	24. Petroleum Fund of Timor-Leste	265
9. Financial assets and liabilities	251	25. Related party transactions	267
10. International financial institutions	252	26. Authorisation of the financial statements	269
		Independent Auditor's Report	270

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Financeiras apresentadas nas páginas 212 a 215 e as Notas explicativas das mesmas, e que constam das páginas 216 a 269, foram preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Central de Timor-Leste.

Declaro que as Demonstrações Financeiras estão de acordo com os requisitos constantes da Lei n.º 5/2011, de 15 de junho (Lei Orgânica do Banco Central) e que representam, de uma forma fidedigna, a verdadeira situação financeira e o desempenho do Banco Central de Timor-Leste à data de 31 de dezembro de 2018.

Díli, 29 de abril de 2019



Abraão de Vasconcelos
Governador

STATEMENT OF COMPLIANCE

The Financial Statements on pages 212 to 215 and the Notes from pages 216 to 269 which form an integral part of these statements have been prepared by the Management and approved by the Governing Board of Banco Central de Timor-Leste. I declare that these Financial Statements comply with the requirements of Central Bank Law no 5/2011 and fairly present the true financial position and performance of Banco Central de Timor-Leste as at 31 December 2018.

Dili, 29 April 2019



Abraão de Vasconcelos
Governor

**DEMONSTRAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA
PARA O ANO TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 /
BALANCE SHEET STATEMENT
FOR THE YEARS FINISHED ON 31 DECEMBER 2018 AND 2018**

	Notas / Notes	2018 MIL USD	2017 MIL USD
Ativo / Assets			
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalent	7	680.741	547.150
Investimentos / Investments	10	34.276	35.103
Propriedade, edifícios e equipamentos / Property, plant and equipment	11	2.021	2.212
Outros ativos / Other assets	12	5.183	5.405
Total dos ativos / Total assets		722.221	589.870
Passivo / Liabilities			
Depósitos do Governo / State deposits	13	397.925	287.761
Outros depósitos / Other deposits	14	193.416	193.919
Outros passivos / Other liabilities	15	42.117	28.446
Moeda emitida / Issued currency		18.659	15.872
Total do passivo / Total liabilities		652.117	525.998
Capital / Capital	16	65.000	60.000
Reserva / Reserves		762	762
Lucro Líquido / Net profit		4.342	3.110
		70.104	63.872
Total de passivo e de capital próprio / Total liabilities and equity		722.221	589.870

As notas explicativas anexas, das páginas 97 a 126, fazem parte integrante destas demonstrações financeiras /
The notes on pages 97-126 are an integral part of this statement

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 /
PROFIT AND LOSS STATEMENT FOR THE YEARS ENDED ON 31 DECEMBER 2018**

	Notas / Notes	2018 MIL USD	2017 MIL USD
Rendimento De Operações / Operating Revenue			
Rendimento de investimentos / Investment income			
Juros recebidos / Interest received	19	5.254	2.556
Despesas com juros / Interest expense	19	(748)	(84)
Rendimento líquido do investimento / Net investment income		4.506	2.472
Taxa de gestão do Fundo Petrolífero / PF management fee	21	13.959	14.463
Despesas de gestão do Fundo Petrolífero / PF administration expenses	21	(8.752)	(9.018)
Receitas líquidas de comissão / PF management net revenues		5.207	5.445
Taxas e comissões / Fees and Commissions	20	730	706
Outras Rendimentos / Other Income		1	115
Rendimentos totais / Total income		10.444	8.738
Custos / Expenses			
Custos com o pessoal / Personnel expenses	22,25	2.174	1.925
Despesas de circulação monetária / Currency distribution expenses		717	846
Gastos gerais administrativos / Administration expenses	23	2.518	2.376
Depreciações / Depreciation	11	693	481
Custos totais / Total costs		6.102	5.628
Lucros / Perdas / Profit / Loss before Extraordinary items		4.342	3.110
Outros rendimentos / perdas / Other comprehensive income / Loss		-	-
Resultado líquido do exercício / Total profit and other comprehensive income		4.342	3.110

As notas explicativas anexas, das páginas 97 a 126, fazem parte integrante destas demonstrações financeiras /
The notes on pages 97-126 are an integral part of this statement

**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA O ANO TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 /
EQUITY CHANGES STATEMENT
FOR THE YEARS FINISHED ON 31 DECEMBER 2018 AND 2017**

	Notas / Notes	2018 MIL USD	2017 MIL USD
Capital / Capital			
Saldo inicial / Opening balance	16	60.000	55.000
Aumento de Capital / Increase in capital	16	5.000	5.000
Saldo final / Closing balance	16	65.000	60.000
Reserva / Reserve			
Saldo inicial / Opening balance		762	762
Resultado líquido do exercício / Total profit and other comprehensive income		4.342	3.110
		-	-
Saldo final / Closing balance		5.104	3.872
Total de capital próprio / Total equity		70.104	63.872

As notas explicativas anexas, das páginas 97 a 126, fazem parte integrante destas demonstrações financeiras /
The notes on pages 97-127 are an integral part of this statement

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018/
STATEMENT OF CASH FLOWS FOR THE PERIOD ENDED 31 DECEMBER 2018**

	2017 MIL USD	2017 MIL USD
Fluxos De Caixa De Atividades Operacionais / Cash Flows From Operating Activities		
Resultado Líquido do exercício / Profit for the period	4.342	3.110
Depreciação / Depreciation	693	481
Rendimento líquido de investimento / Net interest income	(4.506)	(2.472)
Total	529	1.119
Alteração nos recebimentos, pré-pagamentos e stock / Change in receivables, prepayments and stocks	223	(202)
Alteração nos depósitos do Governo / Change in state deposits	110.164	75.450
Alterações nos outros depósitos / Changes in other deposits	(503)	82.540
Alteração nos outros passivos / Changes in other liabilities	13.671	19.947
	124.084	178.854
Juros recebidos / Interest received	5.254	2.556
Juros pagos / Interest paid	(748)	(84)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais / Net cash from operating activities	128.590	181.326
Atividades de Investimento / Cash Flow from Investing Activities		
Alterações nos Investimentos / Acquisitions of investments	827	(413)
Aquisição de propriedade, edifícios e equipamentos / Acquisitions of property, plant & equipment	(502)	(855)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento / Net cash from investing activities	325	(1.268)
Atividade de Financiamento / Cash Flow from Financing Activities		
Moeda emitida / Currency issued	2.786	1.363
Capital (subscrição pelo Governo) / Capital subscription by government	5.000	5.000
Transferência do excedente para o Governo de Timor-Leste / Transfer of surplus to government	(3.110)	(700)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento / Net cash from financing activities	4.676	5.663
Varição Líquida Em Caixa E Seus Equivalentes / Increase In Cash & Cash Equivalents	133.591	185.721
'Caixa' e seus equivalentes no início do exercício / Cash & cash equivalents at the beginning of year	547.150	361.429
'Caixa' e seus equivalentes no final do exercício / Cash & cash equivalents at the end of year	680.741	547.150

As notas das páginas 97 a 127 fazem parte integrante desta declaração /
The notes on pages 97-127 are an integral part of this statement

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

1. Banco Central de Timor-Leste e base estatutária

As demonstrações financeiras apresentadas correspondem às demonstrações financeiras do Banco Central de Timor-Leste (“Banco” ou “BCTL”), uma entidade pública e legalmente autônoma estabelecida pela Lei n.º 5/2011, de 15 de junho, a Lei Orgânica do Banco Central de Timor-Leste. O endereço oficial da sede do BCTL é Avenida Xavier do Amaral, n.º 9, P.O. Box 59, Díli, Timor-Leste.

As demonstrações financeiras do Banco são relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, de acordo com o disposto no Artigo 58.º da Lei n.º 5/2011, as demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

O principal objetivo do Banco é alcançar e manter a estabilidade dos preços internos. Adicionalmente, o Banco apresenta como objetivos assegurar a liquidez e solvência de um sistema bancário e financeiro estável, baseado nas leis do mercado; executar a política cambial de Timor-Leste; e promover um sistema de pagamentos seguro, sólido e eficiente.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS:

1. Reporting Entity and Statutory Basis

These are the financial statements of Banco Central de Timor-Leste (“the Bank” or BCTL), a distinct autonomous public legal entity established by Organic Law number 5/2011 on the Central Bank of Timor-Leste. The head office of Banco Central de Timor-Leste is at Avenida Xavier do Amaral, n.º 9, P.O. Box 59, Díli, Timor-Leste.

The financial statements of the Bank are for the financial year ended 31 December 2018 and, in accordance with section 58 of the Organic Law no 5/2011, the accounts and records are maintained in accordance with International Financial Reporting Standards.

The primary objective of the Bank is to achieve and maintain domestic price stability. The other objectives of the Bank are to foster the liquidity and solvency of a stable market-based banking and financial system, to execute the foreign exchange policy of Timor-Leste, and to promote a safe, sound, and efficient payment system.

O papel do Banco é funcionar como o Banco Central de Timor-Leste. As funções do BCTL encontram-se definidas na Lei Orgânica n.º 5/2011 e em outras leis, sendo resumidas como se segue:

- recomendar ao Governo as grandes linhas de política nas áreas da sua responsabilidade;
- emitir moedas designadas “centavos” que têm, em conjunto com o dólar dos Estados Unidos da América, o estatuto de moeda corrente no país;
- formular e implementar medidas, e supervisionar e regular os sistemas de liquidação e de pagamentos de transações em moeda corrente doméstica e estrangeira em Timor-Leste;
- possuir, operar, ou participar em um ou mais sistemas de pagamento;
- agir como banco do Governo e das agências dele dependentes;
- agir como agente fiscal do Governo e das agências dele dependentes;
- deter e administrar todos os recursos financeiros públicos, inclusive as reservas oficiais de moedas estrangeiras;
- assegurar a administração operacional do Fundo Petrolífero de Timor-Leste;
- deter depósitos em moeda corrente estrangeira dos bancos comerciais;
- assegurar uma provisão adequada de notas e moedas necessárias à realização das transações em dinheiro no país;
- Ser banco depositário de títulos e moedas; autorizar, supervisionar e regular a atividade dos bancos comerciais;
- autorizar, supervisionar e regular a atividade de casas de câmbio;
- autorizar, supervisionar e regular companhias e intermediários de seguros; e
- levar a cabo, com regularidade, a análise económica e monetária da economia de Timor-Leste, tornando públicos os resultados das mesmas e submeter propostas e medidas ao Governo com base nas análises efetuadas.

The Bank’s role is to function as the central bank of Timor-Leste. The functions are defined in the organic Law 5/2011 and other laws, are summaries as the followings:

- to recommend broad policy guidelines to the government in areas under the Bank’s responsibility;
- to issue coins called centavos, that have legal tender status in addition to the United States dollar;
- to formulate and implement measures for, and supervise and regulate, payments and settlement systems for transactions in domestic and foreign currency in Timor-Leste;
- to own, operate, or participate in one or more payment systems;
- to act as banker to the government and related agencies;
- to act as fiscal agent of the government and related agencies;
- to hold and manage all public financial resources, including the official foreign exchange reserves;
- to undertake the operational management of the Petroleum Fund of Timor-Leste;
- to hold foreign currency deposits of Commercial Banks;
- to ensure an adequate supply of banknotes and coins for the settlement of cash transactions;
- to maintain a depository for safe keeping of currency and securities;
- to license, supervise, and regulate commercial banks;
- to license, supervise and regulate currency exchange activities;
- to license, supervise and regulate insurance companies and intermediaries; and
- to conduct regular economic and monetary analysis of the Timor-Leste economy, make public the results, and submit proposals and measures to the government on the basis of such analysis.

2. Bases de Preparação

a) Declaração de Conformidade

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB).

A sua publicação foi autorizada pelo Conselho de Administração do BCTL em 29 de abril de 2019.

b) Bases de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo o princípio do custo histórico, com exceção de certos títulos de investimento que se encontram registados ao valor de mercado.

c) Adoção das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS)

As presentes demonstrações financeiras seguem as Normas Internacionais de Relato Financeiro em vigor a 31 de dezembro de 2018. O Banco não adotou antecipadamente qualquer norma ou interpretação.

2. Basis of Preparation

a) Statement of compliance

These financial statements have been prepared in accordance with International Financial Reporting Standards (IFRS) as issued by International Accounting Standard Board (IASB).

The financial statements were authorised for issue by the Governing Board on 29 April 2019.

b) Basis of Measurement

The financial statements have been prepared on the historical cost basis except for certain investment securities which are measured at fair value.

c) Adoption of International Financial Reporting Standards

These financial statements incorporate all International Financial Reporting Standards in force at 31 December 2018. No standards have been adopted before the effective date.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão expressas em dólares dos Estados Unidos (USD), sendo esta a moeda oficial de Timor-Leste. A informação é apresentada em USD arredondados ao milhar mais próximo, salvo indicação contrária. Esta prática pode resultar em ligeiras diferenças entre as demonstrações financeiras tal como apresentadas na demonstração dos resultados e no balanço e as notas explicativas de apoio às demonstrações financeiras.

e) Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige à gestão efetuar julgamentos, estimativas, e adotar pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos.

As estimativas e os pressupostos estão sujeitos a um processo de revisão permanente.

As revisões das estimativas contabilísticas são repercutidas na contabilidade no período em que elas são revistas e em todos os períodos futuros igualmente afetados. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou de complexidade, e onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se divulgadas na nota 3.

f) Informação Comparativa

De modo a assegurar consistência da informação financeira divulgada com referência a 31 de dezembro de 2018, é apresentada informação comparativa de outros períodos, sempre que considerado apropriado. Foram introduzidas algumas alterações na apresentação das demonstrações financeiras face ao ano anterior.

d) Functional and Presentation Currency

The financial statements are presented in United States dollars, being the official currency of Timor-Leste and the Bank's functional and presentation currency. Financial information is presented in US dollars rounded to the nearest thousand dollars, unless otherwise stated. This may result in minor differences between accounts reported in the Income statement, Balance sheet and detailed supporting notes.

e) Use of Estimates and Judgements

The preparation of financial statements requires management to make judgements, estimates and assumptions that affect the application of accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses. Estimates and underlying assumptions are reviewed on an ongoing basis. Revisions to accounting estimates are recognised in the period in which the estimate is revised and in any future periods affected.

Information about significant areas of estimation uncertainty and critical judgements in applying accounting policies that have the most significant effect on the amounts recognised in the financial statements are described in note 3.

f) Comparative amounts opening balances

To ensure consistency with the current year, comparative figures have been restated where appropriate. Certain presentational changes have been made in the financial statements.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas abaixo foram aplicadas de uma forma consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Taxas de câmbio

As transações envolvendo moeda estrangeira foram convertidas em USD às taxas de câmbio aplicáveis nas datas de transação. Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira foram reconhecidos utilizando as taxas de câmbio praticadas na data de referência de balanço.

Os ganhos ou perdas em bens monetários correspondem à diferença entre o custo de amortização na moeda funcional no início do período, ajustado com o juro efetivo e os pagamentos ocorridos durante o período, e o custo de amortização em moeda estrangeira à taxa de câmbio no fim do período.

Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que são medidos ao preço mercado são convertidos na moeda funcional à taxa de câmbio da data em que o referido valor estimado foi calculado.

As taxas de câmbio relevantes utilizadas para efeitos de determinação dos valores dos principais ativos e passivos destas demonstrações financeiras foram as seguintes:

	31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
Dólar Australiano / Australian Dollars (AUD)	1.4215	1.2840
Direitos Especial de Saque (DES) / Special Drawing Rights (SDR)	0.7190	0.7439
Euro (EUR)	0.8748	0.8372

3. Significant Accounting Policies

The accounting policies set out below have been applied consistently to all periods presented in these financial statements.

a) Foreign currency transactions

Transactions in foreign currencies are translated into United States dollars at the spot exchange rate at the date of the transaction. Monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies at the reporting date are retranslated at balance date into United States dollars at the spot exchange

rate at that date. The foreign currency gain or loss on monetary items is the difference between amortised cost in the functional currency at the beginning of the period, adjusted for effective interest and payments during the period, and the amortised cost in foreign currency translated at the exchange rate at the end of the period. Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currencies that are measured at fair value are retranslated into the functional currency at the spot exchange rate at the date that the fair value was determined. The following United States dollar exchange rates have been used to convert foreign currency assets and liabilities to United States dollars for reporting purposes.

b) Método da taxa de juro

Os rendimentos e os custos com juros são apresentados na demonstração dos resultados utilizando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro (ou, quando apropriado, um período mais curto). Ao calcular a taxa de juro efetiva o Banco estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, eventuais perdas de crédito futuras.

O cálculo da taxa de juro efetiva inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação. Os custos de transação incluem custos incrementais que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de instrumentos financeiros.

O rendimento e os custos com juros apresentados na demonstração dos resultados incluem:

- Juros de ativos e passivos financeiros ao custo amortizado, registados pelo método da taxa de juro efetiva.

b) Interest Rate Method

Interest income and expense are recognised in the income statement using the effective interest method. The effective interest rate is the rate that exactly discounts the estimated future cash payments and receipts through the expected life of the financial asset or liability (or, where appropriate, a shorter period) to the carrying amount of the financial asset or liability. When calculating the effective interest rate, the Bank estimates future cash flows considering all contractual terms of the financial instrument but not future credit losses.

The calculation of the effective interest rate includes all fees and points paid or received transaction costs, and discounts or premiums that are an integral part of the effective interest rate. Transaction costs include incremental costs that are directly attributable to the acquisition or issue of a financial asset or liability.

Interest income and expense presented in the profit and loss statement include:

- Interest on financial assets and liabilities at amortised cost on using effective interest rate basis

c) Taxas

Os rendimentos provenientes de taxas, incluindo taxas de gestão de depósitos bancários, de distribuição de dinheiro e de gestão de investimentos são contabilizadas quando os respetivos serviços são prestados. O rendimento das taxas pagas pelo Governo é reconhecido após a aprovação pelo Parlamento Nacional e amortizado durante o período durante o qual os serviços são prestados.

As taxas e comissões pagas dizem respeito, principalmente a taxas de transações e prestação de serviços que são reconhecidos em resultados à medida que os correspondentes serviços são recebidos.

d) Resultado Operacional

O resultado operacional compreende os ganhos líquidos de perdas relacionadas com as transações de ativos e passivos e inclui todas as alterações, verificadas ou não, no valor de mercado (com a exceção das alterações estimadas dos valores relativos a ativos comercializáveis).

e) Impostos

O Banco goza de imunidade tributária, nos termos do disposto no Artigo 72.º da Lei Orgânica de Timor-Leste.

c) Fees

Fee income, including account service fees, cash distribution, and investment management fees, are recognised as the related services are performed. Fee income from government is recognised upon appropriation by parliament, and amortised over the period during which the services are provided.

Fee and commission expenses relate mainly to transaction and service fees, which are expensed as the services are received.

d) Operating Profit

Operating profit comprises gains net of losses related to trading assets and liabilities, and includes all realised and unrealised fair value change.

e) Taxation

The Bank is exempt from taxes on its income under the provisions of Article 72, Organic Law no. 5/2011.

f) Ativos e Passivos Financeiros

i) Reconhecimento

O Banco reconhece e contabiliza empréstimos, adiantamentos e depósitos na data em que os mesmos são constituídos. Os outros ativos financeiros são inicialmente contabilizados na data de liquidação em que o pagamento é feito e o título recebido de acordo com as condições contratualmente estabelecidas. Um ativo ou um passivo financeiro é inicialmente reconhecido ao seu valor de mercado adicionado (para os itens não posteriormente medidos ao preço de mercado por ganhos ou perdas) dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

O Banco efetua transações quando adquire ativos, mas não assume todos os riscos e recompensas dos ativos ou parte dos mesmos. Tais ativos, incluindo os adquiridos em resultado da gestão do Fundo Petrolífero pelo Banco não são contabilizados no seu balanço.

ii) Classificação

Ver a Política Contabilística nº 3 alíneas g) e h).

f) Financial Assets and Liabilities

i) Recognition

The Bank recognises loans, advances and deposits on the date at which they are originated. All other financial assets are initially recognised on the settlement date at which payment is made and title received according to market contractual arrangements.

A financial asset or financial liability is initially measured at fair value plus (for an item not subsequently measured at fair value through profit or loss) transaction costs that are directly attributable to its acquisition or issue.

The Bank enters into transactions whereby it acquires assets but does not acquire all the risks and rewards of the assets or a portion of them. Such assets, including assets acquired in connection with the Bank's management of the Petroleum Fund, are not recognised on the balance sheet.

ii) Classification

See accounting policies 3 (g), and (h).

iii) Desreconhecimento

O Banco procede ao desreconhecimento dos ativos financeiros do balanço quando os direitos contratuais do Banco relativos aos respectivos fluxos de caixa expiram, ou na data em que é transferido o direito legal a receber os fluxos de caixa relativos aos ativos financeiros.

O mesmo acontece quanto aos passivos financeiros, que são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes são liquidadas, expiradas ou canceladas.

iv) Compensação de instrumentos financeiros

O valor dos ativos e passivos financeiros é alvo de compensação e o seu valor líquido expresso no balanço quando, e somente quando, o Banco tiver o direito legal executável de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

v) Custo Amortizado

O custo amortizado de um ativo financeiro é o montante pelo qual esse ativo é avaliado no momento do seu reconhecimento inicial menos os pagamentos de capital, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa de juro efetiva ou qualquer outra diferença entre o montante inicial registado e o montante na maturidade, menos qualquer redução por imparidade.

iii) De-recognition

Any interest in such transferred financial assets that qualify for derecognition that is created or retained by the Bank is recognised as a separate asset or liability.

On de-recognition of a financial asset, the difference between the carrying amount of the asset (or the carrying amount allocated to the portion of the asset transferred), and the sum of (i) the consideration received (including any new asset obtained less any new liability assumed) and (ii) any cumulative gain or loss that had been recognised in other comprehensive income is recognised in profit or loss.

iv) Offsetting

Financial assets and liabilities are set off and the net amount presented in the balance sheet when, and only when, the Bank has a legal right to set off the amounts and intends either to settle on a net basis or to realise the asset and settle the liability simultaneously.

v) Amortised cost measurement

The amortised cost of a financial asset is the amount at which the financial asset is measured at initial recognition, minus principal repayments, plus or minus the cumulative amortisation using the effective interest method of any difference between the initial amount recognised and the maturity amount, minus any reduction for impairment.

vi) Valor de Mercado

A determinação do valor de mercado para os ativos financeiros é baseada nas cotações dos respectivos instrumentos financeiros em mercados ativos. Um mercado é considerado como ativo se as cotações nele verificadas sejam acessíveis e representem de uma forma fidedigna e atualizada as transações nele efetuadas.

A manifestação mais evidente do valor de mercado de um instrumento financeiro no momento do seu registo contabilístico inicial é o preço da sua transação, i.e., o valor pago ou recebido, a não ser que o valor de mercado do referido instrumento resulte da comparação com outras transações de mercado do mesmo instrumento (i.e., sem modificação ou alterações das suas características) ou baseado numa técnica de avaliação que inclua, como variáveis, apenas informações de mercados analisáveis.

vii) Identificação e medição de prejuízos

Em cada data de referência de balanço o Banco avalia se existe ou não evidência objetiva de imparidade associada aos ativos financeiros não mensurados ao valor de mercado. Um ativo financeiro apresenta imparidade quando existe uma evidência objetiva de perda após o reconhecimento inicial do ativo, e que essa perda de valor tem um impacto nos cash flows futuros do ativo. O impacto precisa de ser estimado com um grau de confiança elevado.

vi) Fair value measurement

The determination of fair values of financial assets is based on quoted market prices for financial instruments traded in an active market for that instrument. A market is regarded as active if quoted prices are readily and regularly available and represent actual and regularly occurring market transactions on an arm's length basis.

The best evidence of the fair value of a financial instrument at initial recognition is the transaction price, i.e the fair value of the consideration given or received, unless the fair value of that instrument is evidenced by comparison with other observable current market transactions in the same instrument (i.e without modification or repackaging) or based on a valuation technique whose variables include only data from observable markets.

vii) Identification and measurement of impairment

At each balance date the Bank assesses whether or not there is objective evidence that financial assets not carried at fair value through profit or loss are impaired. Financial assets are impaired when objective evidence demonstrates that a loss event has occurred after the initial recognition of the asset, and that the loss event has an impact on the future cash flows from the asset that can be estimated reliably.

O Banco tem em consideração evidências de imparidade de títulos de investimento quer a nível individual de cada ativo específico quer a nível coletivo. Todos os ativos detidos até à maturidade, individualmente significativos, são avaliados para determinação de eventuais perdas. Os restantes ativos são depois avaliados em conjunto para determinar eventuais perdas que possam ter ocorrido, mas que não tenham sido previamente identificadas. Os ativos que não são individualmente significativos são então avaliados coletivamente para saber se houve perda associada a ativos financeiros com características de risco semelhantes.

Perdas por imparidade em títulos de investimento comercializáveis são reconhecidas contabilisticamente medindo a diferença entre o valor do ativo e o valor presente atualizado dos cash flows futuros à taxa de juro efetiva. As perdas são reconhecidas em resultados. Os juros sobre ativos com imparidade continuam a ser contabilizados até ao desaparecimento da perda. Quando um acontecimento subsequente faça com que o montante de perda num título negociável diminua, a perda é revertida através de resultados.

The Bank considers evidence of impairment for held-to-maturity investment securities at both a specific asset and collective level. All individually significant held-to-maturity investment securities are assessed for specific impairment. All individually significant held-to-maturity investment securities found not to be specifically impaired are then collectively assessed for any impairment that has been incurred but not yet identified. Held-to-maturity investment securities that are not individually significant are then collectively assessed for impairment by grouping together held-to-maturity investment securities with similar risk characteristics.

Impairment losses on available-for-sale investment securities are recognised by transferring the cumulative loss that has been recognised directly in equity to profit or loss. The cumulative loss that is removed from equity and recognised in profit or loss is the difference between the acquisition cost, net of any principal repayment and amortisation, and the current fair value, less any impairment loss previously recognised in profit or loss. Changes in impairment provisions attributable to time value are reflected as a component of interest income.

As perdas em títulos de investimento comercializáveis são reconhecidas contabilisticamente transferindo o valor acumulado da perda que foi contabilizada diretamente de capital para resultados. O valor acumulado de perda que é retirado do capital e contabilizado em resultados é a diferença entre o preço de aquisição (líquido de qualquer amortização de capital e amortização) e o valor presente de mercado menos qualquer prejuízo previamente já registrado em resultados. Alterações nas perdas atribuíveis ao valor do tempo são refletidas nas contas como uma componente de rendimento em juros.

g) Caixa e equivalentes de caixa

O conceito de caixa e equivalentes de caixa inclui notas e moedas, e saldos disponíveis sem restrições junto de outros bancos que estejam sujeitos a riscos insignificantes de alteração de valor e que são usados pelo Banco na gestão das suas responsabilidades de curto prazo, incluindo a manutenção da oferta de divisas dos Estados Unidos de modo a assegurar uma oferta adequada de notas e de moedas para a realização de transações em Timor-Leste.

A caixa e equivalentes de caixa são contabilizados no balanço pelo valor de mercado.

g) Cash and Cash Equivalents

Cash and cash equivalents includes notes and coins on hand, unrestricted balances held with other banks, which are subject to an insignificant risk of changes in their fair value, and are used by the Bank in the management of its short-term commitments, including the maintenance of a supply of United States currency to ensure an adequate supply of banknotes and coins for the settlement of cash transactions in Timor-Leste.

Cash and cash equivalents are carried at amortised cost in the balance sheet, which approximates fair value.

h) Fundo Monetário Internacional (FMI)

A República Democrática de Timor-Leste tornou-se membro do FMI em 23 de julho de 2002. O Banco foi designado como o depositário oficial de acordo com o Artigo XIII dos Estatutos do FMI. De acordo com práticas contabilísticas geralmente aceites nos Bancos Centrais, o Banco inscreveu a quota de subscrição de Timor-Leste como um ativo no seu balanço, mas simultaneamente reconhece os depósitos do Fundo (numerário e títulos) como sua responsabilidade.

O reconhecimento das transações e saldos com o FMI segue as indicações dadas por esta instituição, que consideram as características específicas das relações financeiras dos países membros com o Fundo.

A conta de títulos do FMI reflete o valor de uma Nota Promissória em custódia no BCTL a favor do FMI e pagável pelo Ministério das Finanças da RDTL enquanto agente fiscal do FMI em Timor-Leste. O balanço regista o valor equivalente em USD dos DSE à taxa de câmbio DSE/USD aplicável.

O Banco reconhece um ativo e um passivo em relação aos títulos do FMI.

h) International Monetary Fund

The Democratic Republic of Timor-Leste became a member of the International Monetary Fund (IMF) on 23 July 2002. The Bank was designated as the official depository under Article XIII of the IMF Articles of Association. In accordance with article 19 (f) of Organic Law no. 5/2011 the Bank holds the Timor-Leste reserve position subscription in the IMF.

The recognition of the transactions and balances with the IMF follows the indications given by this institution, which consider the specific characteristics of the financial relations of the member countries with the Fund.

The IMF Securities Account reflects the value of a Promissory Note payable by the Ministry of Finance as the fiscal agent of the IMF in Timor-Leste held by the Bank in favour of the IMF.

The Bank recognises an asset and a liability account in relation to the IMF Securities.

i) Transações do mercado overnight

O Banco estabelece acordos no mercado overnight no decorrer da gestão das suas disponibilidades de caixa. Estas transações são registadas no balanço em Caixa e disponibilidades em bancos, sendo o seu rendimento contabilizado em resultados na data de transação.

j) Outros ativos e Outros passivos

O dinheiro em moeda local ou em moeda estrangeira, depósitos e as contas a receber e a pagar são registadas na data em que se efetuam as transações, adicionadas de eventuais juros.

As contas a receber são registadas na data em que se espera realizar o valor correspondente após devida provisão para dívidas de cobrança duvidosa.

O inventário de moeda, que não se encontra em circulação, é registado como existência ao custo de aquisição, sendo apenas registado como custo aquando da sua entrada em circulação. O inventário de moeda é mensurado pelo menor de entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é calculado numa base de média ponderada.

i) Reverse-Repurchase Transactions

The Bank enters into overnight reverse-repurchase agreements in the course of its cash management activities. These transactions are recognised in the balance sheet as cash and cash equivalents, and income is recognised in profit and loss on the transaction date.

j) Other Assets and Liabilities

Local and foreign currency cash, deposits, accounts receivable and payable, are valued at the transaction date, inclusive of any accrued interest.

Accounts receivable are recorded at expected realisable value after making due allowance for doubtful debts.

Unissued currency stocks are recorded as inventory at the cost of acquisition and expensed when issued. They are recorded at the lower of cost or net realisable value. Cost is determined on a weighted average basis.

k) Propriedade, edifícios e equipamentos

i) Reconhecimento e mensuração

Os ativos reconhecidos como propriedade, edifícios e equipamentos encontra-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

O custo inclui despesas que sejam razoavelmente atribuíveis à aquisição do ativo. Um Software adquirido para funcionamento de determinados equipamentos, considerado essencial à sua utilização, é considerado como sendo parte daquele equipamento.

Quando partes de um ativo registado em propriedade, edifícios e equipamentos têm diferentes vidas úteis, os ativos são contabilizados como elementos separados, é o caso dos maiores ativos que constituem a rúbrica de Propriedade, edifícios e equipamentos.

k) Property, Plant and Equipment

i) Recognition and measurement

Items of property, plant and equipment are measured at cost less accumulated depreciation and impairment losses.

Cost includes expenditures that are reasonably attributable to the acquisition of the asset. Purchased software that is integral to the functionality of the related equipment is capitalised as part of that equipment.

When parts of an item of property, plant and equipment have different useful lives, they are accounted for as separate items (major components) of property, plant and equipment.

O terreno e o edifício onde se localiza a sede do Banco, encontram-se registados na contabilidade ao custo de aquisição. O terreno e o edifício foram adquiridos no ano de 2000 por um valor de zero dólares. O valor pelo qual a sede do Banco se encontra registado só irá ser alterado quando for possível determinar o valor de mercado do terreno e edifício através de avaliações objetivas, em consequência do funcionamento do mercado de terras e de propriedades em Timor-Leste.

ii) Custos Subsequentes

O custo de substituição de uma parte da propriedade, edifícios ou equipamentos é reconhecido nas contas pelo montante sobranante do valor do item se se entender que é provável que os benefícios económicos nele incorporados beneficiarão o Banco e que os seus custos podem ser medidos de uma forma fiável. Os custos subsequentes com propriedades, edifícios e equipamentos são reconhecidos apenas se: (1) for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco, e (2) se for possível de serem calculados de forma viável. Todas as despesas de manutenção e reparação são reconhecidas como custos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

The land and head office occupied by the Bank is recognised at the cost of acquisition in 2000 at nil value. The Bank still carries these assets at zero value pending the establishment of a fair value at a future time when the land and property market in Timor-Leste operates on a sound legal basis and objective valuations can be derived from observable property market transactions.

ii) Subsequent Costs

The cost of replacing part of an item of property, plant and equipment is recognised in the carrying amount of the item if it is probable that the future economic benefits embodied within the part will flow to the Bank and its cost can be measured reliably. The carrying amount of replaced part is derecognised. The costs of day-to-day servicing of property, plant and equipment are recognised in profit or loss as incurred.

iii) Depreciação

As depreciações são contabilizadas em resultados numa base de taxa de depreciação constante ao longo do tempo durante a vida útil dos bens. Os terrenos não são depreciados.

O Banco divide os seus ativos em grandes grupos de bens e deprecia-os de acordo com a vida útil esperada indicadas no quadro abaixo:

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais dos ativos são revistos a cada data de relato financeiro.

	2018	2017
Edifícios e benfeitorias / Buildings and improvements	20 anos / years	20 anos / years
Instalações / Plant	5 anos / years	5 anos / years
Equipamento de escritório / Office equipment	8 anos / years	8 anos / years
Computadores e equipamento electrónico / Computers and electronic equipment	4 anos / years	4 anos / years
Veículos / Vehicles	5 anos / years	5 anos / years

iii) Depreciation

Depreciation is recognised in profit and loss on a straight line basis over the estimated useful lives of each part of an item of property, plant and equipment.

The Bank categorises its assets into broad groups and depreciates them according to indicative useful lives as follows:

Depreciation methods, useful lives and residual values are reassessed at the reporting date.

iv) Imparidade

O valor recuperável de um ativo é estimado em cada data de balanço para determinar se existe alguma indicação de que um ativo possa estar em imparidade. Se tal indicação existir, o valor recuperável do ativo é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas de imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

l) Moeda em circulação

A moeda emitida pelo Banco sob a forma de moedas de centavos (que constituem legalmente subunidades do dólar dos Estados Unidos, utilizadas apenas em Timor-Leste) representa uma responsabilidade do Banco perante os detentores de moedas. A responsabilidade pelo valor da moeda em circulação é registada ao valor facial da mesma em balanço.

O Banco também emite moedas de coleção. Embora seja pouco provável que montantes significativos desta moeda sejam devolvidos para substituição por moeda corrente o Banco contabiliza o valor facial das moedas de coleção vendidas como se de moeda em circulação se tratasse.

iv) Impairment

The carrying amounts of the Bank's fixed assets are reviewed at each reporting date to determine whether there is any indication of impairment. If any such indication exists then the asset's recoverable amount is estimated. An impairment loss is recognised if the carrying amount of an asset exceeds its recoverable amount. Impairment losses are recognised in profit and loss.

l) Currency in circulation

Currency issued by the Bank in the form of centavos coins (which are legally a sub-unit of the United States dollar in Timor-Leste) represents a claim on the Bank in favour of the holder. The liability for the value of currency in circulation is recorded at face value on the balance sheet.

The Bank also issues collectors' currency. Although it is unlikely that significant amounts of collectors' currency will be returned for redemption, the Bank records the face value of the collectors' currency sold with currency in circulation.

m) Benefícios dos empregados

i) Benefícios de curto prazo dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados do Banco incluem o montante total dos rendimentos auferidos pelo pessoal da instituição, nomeadamente salários e suplementos variados. Os acréscimos de custos com pessoal são registados no balanço como outros passivos.

As obrigações com os benefícios a curto prazo dos funcionários são contabilizadas como custo quando o serviço relacionado é prestado. Um passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se o Banco tiver uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor, em função de serviço passado prestado pelo funcionário, e a obrigação seja possível de ser mensurada de forma credível.

ii) Benefícios de longo prazo dos empregados

Não existem benefícios de longo prazo a empregados no Banco.

m) Employee benefits

i) Short term employee benefits

A short term benefits include the full amount of all staff benefits, including salaries and accrued leave. Accruals of personnel costs are recorded in the balance sheet under other liabilities.

Short-term employee benefit obligations are expensed as the related service is provided. A liability is recognised for the amount expected to be paid if the Bank has a present legal or constructive obligation to pay this amount as a result of past service provided by the employee and the obligation can be measured reliably.

ii) Long-term employee benefits

There is no pension scheme for employees of the Bank.

n) Alterações de Políticas Contabilísticas

i) Alterações voluntárias nas Políticas Contabilísticas

Durante o ano não houve alterações voluntárias nas políticas contabilísticas utilizadas pelo Banco, sendo as políticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras com referência a 31 de dezembro de 2017. Os montantes comparativos são apresentados para facilitar a análise das divulgações efetuadas.

ii) Novas normas emitidas e alteradas e interpretações aplicáveis no ano

Não houve impactos significativos nas políticas contabilísticas e divulgações associadas á adoção pelo Banco de novas normas, revisões, alterações e melhorias de normas e interpretações, aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2018.

n) Changes in accounting policies

i) Voluntary changes in accounting policies

During the year there were no voluntary changes in accounting policies from the ones used in the preparation of the previous year's financial statements presented as comparative information.

ii) New standards and interpretations applicable in the year

There was no significant impact on the accounting policies and disclosures from the adoption by the Bank of new standards, revisions, amendments and improvements to standards and interpretations which were applicable as from 1 January 2018.

4. Gestão dos Riscos de Atividade

a) Introdução e síntese

O Banco Central de Timor-Leste está exposto aos seguintes riscos, decorrentes do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informação sobre a exposição do Banco para cada um dos riscos acima, os objetivos do Banco, as suas políticas e procedimentos para mensuração e gestão do risco e do capital pelo Banco.

b) Quadro geral da gestão do risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão do quadro geral de gestão do risco do Banco.

4. Financial Risk Management

a) Introduction and Overview

The Banco Central de Timor-Leste has exposure to the following risks from its use of financial instruments:

- Credit risk
- Liquidity risk
- Market risks
- Operational risks

This note presents information about the Bank's exposure to each of the above risks, the Bank's objectives, policies and procedures for measuring and managing risk, and the Bank's management of capital.

b) Risk Management Framework

The Governing Board has overall responsibility for the establishment and oversight of the Bank's risk management framework.

O Conselho de Administração é orientado pelo disposto na Lei Orgânica do Banco Central, que estabelece as diretivas genéricas para a gestão do risco, incluindo as seguintes:

- O Artigo 19.º permite ao Banco deter na sua carteira de investimentos qualquer dos seguintes ativos externos: ouro e outros metais preciosos detidos sobre custódia do Banco, incluindo créditos no balanço que representem esses ouro e outros metais preciosos; moeda estrangeira sob a forma de notas e moedas detidas em Timor-Leste, que sejam livremente convertíveis, detidas pelo, ou por conta do Banco; saldos bancários e depósitos interbancários pagos a pronto ou dentro de um curto prazo e denominados em moedas livremente convertíveis e que estejam registados em contas do Banco, nos livros de bancos centrais estrangeiros ou de instituições financeiras internacionais; títulos de dívida prontos a serem negociados, emitidos

ou acreditados por governos estrangeiros, bancos centrais ou instituições financeiras internacionais; obrigações em instituições financeiras internacionais em resultado de acordos de recompra, de venda, de compra e de acordos de empréstimos dos referidos títulos de dívidas; Direitos especiais de saque registados na conta de Timor-Leste no Fundo Monetário Internacional; e a posição de reserva de Timor-Leste no Fundo Monetário Internacional.

- O Artigo 71.º n.º 1 proíbe o Banco de conceder crédito; exercer atividade comercial, comprar ações de qualquer empresa, incluindo participações no capital social em qualquer instituição financeira, ou, ter um interesse como proprietário em qualquer empresa financeira, comercial, agrícola, industrial ou outro tipo; de adquirir quaisquer direitos reais em propriedade imóvel, excluindo a que for considerada necessária para a sua administração e realização das suas operações;

The Governing Board is guided by the Bank's establishing law (Organic Law 5/2011), which sets broad risk management guidelines, including the following:

- Article 19 states that the Bank may hold in its investment portfolio any or all the following foreign assets: Gold and other precious metals held by or for the account of the Bank, including credit balances on account representing such gold and other precious metals; Banknotes and coins denominated in freely convertible foreign currencies held by or for the account of the Bank; Credit balances and interbank deposits that are payable on demand or within a short term denominated in freely convertible foreign currencies and are held in the accounts of the Bank, on the books of foreign central banks, or international financial institutions; Readily-marketable debt securities denominated in freely convertible foreign currencies issued by,

or backed by foreign governments, foreign central banks or international financial institutions; Claims on international financial institutions resulting from repurchase agreements, sale and buy back and securities lending agreements for the foresaid debt securities; Special drawing rights held in the account of Timor-Leste in the International Monetary Fund; The reserve position of Timor-Leste in the International Monetary Fund.

- Article 71.1 prohibits the Bank from granting credit, engaging in commerce, purchasing the shares of any corporation or company including the shares of any Financial Institution, or otherwise have an ownership interest in any financial, commercial, agricultural, industrial, or other undertaking or acquire by purchase, lease, or otherwise any real rights in or to immovable property, except as it shall consider necessary or expedient for the provision of premises for the conduct of its administration and operations.

- O Artigo 39.º autoriza o Banco a gerir fundos especiais propriedade do Estado, nos termos de um contrato de gestão e a manter receitas consignadas em contas especiais, desde que os ativos e as responsabilidades desses fundos sejam separados dos outros ativos e responsabilidades do Banco.

O Banco estabeleceu um Gabinete de Auditoria Interna, cujos deveres incluem levar a cabo revisões do controlo e procedimentos de gestão do risco cujos resultados são reportados ao Governador e, se assim o entender o Auditor Interno, ao Conselho de Administração.

c) Risco de Crédito

Risco de crédito constitui o risco de perda financeira do Banco decorrentes do incumprimento de um cliente ou de uma contraparte de um instrumento financeiro falharem no cumprimento das suas obrigações contratuais. O risco de crédito encontra-se relacionado com o investimento e com as atividades bancárias do Banco.

São realizadas auditorias internas aos departamentos do Banco ligados à temática do investimento.

A exposição do Banco ao risco de crédito, baseado nas avaliações realizadas pela S&P Ratings, é como se segue:

- Article 39 authorises the Bank to manage special fund owned by the state on the basis of management contract and maintain earmarked receipts on its books special accounts provided that the assets and liabilities shall be segregated from the other assets and liabilities of the Bank.

The Bank has established an Internal Audit Office, whose duties are to undertake both regular and ad-hoc reviews of risk management controls and procedures, the results of which are reported to the Governor, and, at the discretion of the Chief Internal Auditor, the Governing Board.

c) Credit Risk

Credit risk is the risk of financial loss to the Bank if a customer or counterparty to a financial instrument fails to meet its contractual obligations, and arises principally in connection with the Bank's investment and banking activities. Regular audits of the divisions responsible for the investment of funds are undertaken by Internal Audit.

The Bank's exposure to credit risk, based on the ratings issued by S&P Rating, is as follows:

À data de balanço não haviam perdas por imparidade a registrar.

O montante registado destes ativos aproxima-se do seu valor de mercado.

Em Mil USD / In thousands of USD	Rating*	Dez 2018	Rating*	Dez 2017
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents				
Caixa / Cash	AAA	16.396	AAA	50.858
Depósitos em Bancos Centrais / Deposits at central banks	AAA	645.435	AAA	479.487
Depósitos em Bancos em território nacional / Resident banks	BB-	17.146	B	13.039
Depósitos em Bancos no estrangeiro / Non-resident banks	A-	1.764	AA-	3.766
Investimentos / Investments				
Fundo Monetário Internacional / International Monetary Fund - "SDR"	N/A	34.276	N/A	35.103
Total de ativo / Total asset		715.017		582.253
Sumário por tipo de rating / By rating		Dez 2018	Dez 2018	Dez 2017
AAA	92.56%	661.831	91.09%	530.345
A-	0.25%	1.764	0.65%	3.766
B	2.40%	17.146	2.24%	13.039
Não aplicável / Not applicable	4.79%	34.276	6.03%	35.103
Total de ativo / Total asset	100%	715.017	100%	582.253
*Quando um Banco Central não possui rating é divulgado o rating do país / *Where a central bank is not rated, the sovereign rating has been used.				

There were no impairment losses at balance date.

The carrying amount of these assets approximates their fair value.

(d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Banco encontrar dificuldades no cumprimento das obrigações resultantes das suas responsabilidades financeiras. O risco de liquidez é também o risco de o BCTL ter de vender rapidamente um ativo financeiro por um valor muito inferior ao seu valor de mercado.

O Banco é responsável por administrar a liquidez diária do sistema bancário. Este papel inclui a administração do sistema de compensação [clearing]. O BCTL está proibido, nos termos da sua Lei Orgânica, de adiantar fundos ao sistema bancário.

A abordagem do Banco quanto à administração do risco de liquidez é a de assegurar sempre que possível, que possui liquidez suficiente para responder às suas responsabilidades, quer seja em condições normais quer em condições especiais, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a sua reputação.

A função de gestão de investimento considera os fluxos monetários observados historicamente nas contas de depósito do governo e dos bancos comerciais. A partir desta informação são tomadas decisões sobre a dimensão das disponibilidades físicas em dinheiro detidas em Timor-Leste, a quantidade de dinheiro a ser mantido em contas em bancos correspondentes e a natureza dos investimentos a serem

d) Liquidity Risks

Liquidity risk is the risk that the Bank will encounter difficulty in meeting obligations from its financial liabilities. Liquidity risk is also the risk that the Bank will have to sell a financial asset quickly at much less than its fair value.

The Bank is responsible for managing the daily liquidity of the banking system. This role includes the management of the clearing system. The Bank is prohibited by statute from advancing funds to the banking system.

The Bank's approach to managing liquidity risk is to ensure, as far as possible, that it will always have sufficient liquidity to meet its liabilities when due, under both normal and stressed conditions, without incurring unacceptable losses or risking damage to the Bank's reputation.

The investment management function considers the cash flows historically observed in the deposit accounts of both the government and the commercial banks. From this information, decisions are made that determine the size of the physical cash holdings held in Timor-Leste, the amount of cash to be maintained

realizados em títulos de curto prazo do Tesouro dos Estados Unidos --- para os quais existe um mercado com grande grau de liquidez --- de tal modo a que existam sempre títulos perto de maturidade que podem ser vendidos se necessário, sem correr o risco de sofrer uma perda de mercado significativa.

No quadro seguinte são apresentadas as maturidades contratuais dos passivos financeiros existentes à data de reporte. Os valores encontram-se brutos e não atualizados, incluindo o montante de juros contratualizados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.

Em mil USD / In thousands of USD	Total 2018	6 meses ou menos / 6 months or less	Mais de 6 meses / More than 6 months
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	680.741	680.741	-
Total de ativo / Total assets	680.741	680.741	-
Depósitos do Governo / Government deposits	397.925	397.925	-
Outros depósitos / Other deposits	193.416	159.151	34.265
Outros passivos / Other liabilities	42.117	42.117	-
Moeda emitida / Currency issued	18.659	18.659	-
Total de passivo / Total Liabilities	652.117	617.853	34.265

Em mil USD / In thousands of USD	Total 2017	6 meses ou menos / 6 months or less	Mais de 6 meses / More than 6 months
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	547.150	547.150	-
Total de ativo / Total assets	547.150	547.150	-
Depósitos do Governo / Government deposits	287.761	287.761	-
Outros depósitos / Other deposits	193.919	158.832	35.087
Outros passivos / Other liabilities	28.446	28.446	-
Moeda emitida / Currency issued	15.872	15.872	-
Total de passivo / Total Liabilities	525.998	490.911	35.087

in correspondent bank accounts, and the nature of the investments to be made in short-term United States Treasury Bills, for which a deep and liquid market exists, such that there will always be bills close to maturity that may be sold if necessary without incurring the risk of suffering a material market loss.

The following are the remaining contractual maturities of financial liabilities at the reporting date. The amounts are gross and undiscounted, and include contractual interest payments and exclude the impact of netting arrangements.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco de perda do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação da taxa de juro, preços de ações, taxas de câmbio, e spread de crédito (não atribuíveis a alterações da classificação de crédito dos emitentes). O objetivo da gestão de risco de mercado é o de gerir e controlar a exposição ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, e otimizar o retorno tendo por base o risco.

A forma como o BCTL entende a gestão de riscos de mercado é fortemente guiada pelo seu enquadramento legal, o qual exige que os seus investimentos sejam efetuados em instrumentos financeiros de elevada qualidade.

O Banco mensura e gere a sua exposição ao risco de mercado em termos de risco de taxa de juro e risco de câmbio de moeda estrangeira. Nas secções seguintes é detalhada informação sobre estes dois riscos.

i) Risco de Taxa de juro

O risco de taxa de juro é o risco de perdas resultantes de eventuais alterações às taxas de juro. A gestão do risco de taxa de juro é determinada parcialmente pelo quadro legal referido acima e por uma política de gestão que define a reavaliação periódica dos ativos e passivos financeiros.

Os ativos e passivos do Banco atingem sua maturidade ou são reavaliados nos seguintes períodos:

e) Market Risk

Market risk is the risk that changes in market prices, such as interest rate, equity prices, foreign exchange rates and credit spreads (not relating to changes in the obligor's/issuer's credit standing) will affect the Bank's income or the value of its holdings of financial instruments. The objective of market risk management is to manage and control market risk exposures within acceptable parameters, while optimising the return on risk.

The Bank's approach to the management of market risks is strongly guided by its legislative framework that requires investments to be in high quality financial instruments.

The Bank measures and manages its exposure to market risk in terms of interest rate risk and foreign currency risk, and information on these two risks is provided in the following sections.

i) Interest Rate Risk

Interest rate risk is the risk of loss arising from changes in interest rates.

The Bank's management of interest rate risk is partially governed by the legal framework outlined above, and partly by a management policy of closely matching the re-pricing periods of its assets and liabilities.

The assets and liabilities of the Bank will mature or re-price within the following periods:

Em mil USD / In thousands of USD	Total 2018	Não sensível à taxa de juro / Non-Interest Sensitive	6 meses ou menos / 6 months or less
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	680.741	-	680.741
Investimentos / Investments	34.276	34.276	-
Outros ativos / Other assets	5.183	5.183	-
Total de ativos / Total assets	720.200	39.459	680.741
Depósitos do Governo / Government deposits	397.925	-	397.925
Outros depósitos / Other deposits	193.416	34.265	159.151
Outros passivos / Other liabilities	42.117	42.117	-
Moeda emitida / Currency issued	18.659	18.659	-
Total de passivo / Total Liabilities	652.117	95.041	557.076
Diferença líquida quanto à sensibilidade à taxa de juro / Interest Rate Sensitivity Gap	68.083	(55.582)	123.665

Em mil USD / In thousands of USD	Total 2017	Não sensível à taxa de juro / Non-Interest Sensitive	6 meses ou menos / 6 months or less
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	547.150	-	547.150
Investimentos / Investments	35.103	35.103	-
Outros ativos / Other assets	5.405	5.405	-
Total de ativos / Total assets	587.658	40.508	547.150
Depósitos do Governo / Government deposits	287.761	-	287.761
Outros depósitos / Other Deposits	193.919	35.087	158.832
Outros passivos / Other liabilities	28.446	28.446	-
Moeda emitida / Currency issued	15.872	15.872	-
Total de passivo / Total Liabilities	525.998	79.405	446.593
Diferença líquida quanto à sensibilidade à taxa de juro / Interest Rate Sensitivity Gap	61.660	(38.897)	100.557

ii) Análise de sensibilidade – Risco de taxa de juro

Ao gerir a sua exposição ao risco de taxa de juro o Banco tem como objetivo principal reduzir o impacto das flutuações de curto prazo no seu rendimento líquido. A 31 de Dezembro de 2018 estimava-se que uma subida generalizada das taxas de juro em 1 ponto percentual aumentasse os resultados do Banco em cerca de 6.807 mil USD (2017 – 515 mil USD).

iii) Risco Cambial

O risco cambial é o risco de se registar um prejuízo resultante de alterações nas taxas de câmbio.

A administração do Banco mantém uma baixa exposição a moedas estrangeiras, as quais são mantidas apenas a um nível que seja suficiente para cumprir com as obrigações operacionais de liquidação de dívidas. O Banco não se envolve em atividades em moedas estrangeiras.

A 31 de Dezembro de 2018 a exposição líquida do Banco às principais moedas era a seguinte:

ii) Sensitivity Analysis – Interest risk

In managing interest rate risk the Bank aims to reduce the impact of short-term fluctuations on its net income. At 31 December 2018, it is estimated that a general increase/decrease of one percentage point in interest rates would increase/decrease the Bank's profit by approximately \$6,807 thousand (2017 - \$515 thousand).

iii) Foreign Currency Risk

Foreign currency risk is the risk of loss arising from changes in exchange rates. The management of the Bank maintains a low exposure to foreign currencies, which are maintained at levels sufficient to meet operational settlement obligations. The Bank does not engage in foreign currency intervention activities.

As at 31 December 2018, the Bank's net exposure to major currencies was as follows:

Em mil USD / In thousands of USD	Total 2018	Dólares E.U.A. / US Dollars	Dólares Austrália / Australian Dollars	IMF SDR	Euro
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	680.741	680.260	34	-	447
Investimentos / Investments	34.276	-	-	34.276	-
Outros ativos / Other assets	5.183	5.183	-	-	-
Total de ativos / Total assets	720.200	685.443	34	34.276	447
Depósitos do Governo / Government deposits	397.925	397.925	-	-	-
Outros depósitos / Other deposits	193.416	159.151	-	34.265	-
Outros passivos / Other liabilities	42.117	42.117	-	-	-
Moeda emitida / Currency issued	18.659	18.659	-	-	-
Total de passivo / Total liabilities	652.117	617.852	-	34.265	-
Exposição líquida ao risco cambial / Net Foreign Currency Exposure	68.083	67.591	34	11	447

Em mil USD / In thousands of USD	Total 2017	Dólares E.U.A. / US Dollars	Dólares Austrália / Australian Dollars	IMF SDR	Euro
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	547.150	547.048	60	-	42
Investimentos / Investments	35.103	-	-	35.103	-
Outros ativos / Other assets	5.405	5.405	-	-	-
Total de ativo / Total assets	587.658	552.453	60	35.103	42
Depósitos do Governo / Government deposits	287.761	287.761	-	-	-
Outros depósitos / Other deposits	193.919	158.832	-	35.087	-
Outros passivos / Other liabilities	28.446	28.446	-	-	-
Moeda emitida / Currency issued	15.872	15.872	-	-	-
Total de passivo / Total Liabilities	525.998	490.911	-	35.087	-
Exposição líquida ao risco cambial / Net Foreign Currency Exposure	61.660	61.542	60	16	42

iv) Análise de sensibilidade – Risco Cambial

Na gestão de risco cambial, o Banco só possui posições líquidas pequenas em moeda estrangeira e, portanto, não é materialmente exposto a mudanças nas taxas de câmbio.

f) Risco Operacional

Risco operacional é o risco de perda direta ou indireta resultante de uma grande variedade de causas associadas com os procedimentos do Banco, nomeadamente, o comportamento das pessoas, da tecnologia e infraestruturas utilizadas na sua atividade e de acontecimentos externos diferentes dos riscos de crédito, de mercado e de liquidez, tais como os resultantes de exigências legais ou acontecimentos adversos na comunidade em geral. O Risco operacional surge em todas as operações desenvolvidas pelo Banco e é enfrentado por quaisquer entidades empresariais.

O objetivo do Banco é gerir o risco operacional de modo a assegurar um equilíbrio das perdas financeiras e dos danos de reputação do Banco, tentando obter uma otimização dos custos incorridos e evitando procedimentos de controlo que restrinjam a iniciativa e a criatividade.

iv) Sensitivity analysis - Currency exchange risk

In managing currency exchange risk, the Bank only hold small net positions in foreign currency and therefore it's not materially exposed to changes in foreign exchange rate.

f) Operational Risk

Operational risk is the risk of direct or indirect loss arising from a wide variety of causes associated with the Bank's processes, personnel, technology and infrastructure, and from external factors other than credit, market and liquidity risks, such as those arising from legal requirements or adverse events in the community at large. Operational risks arise from all the Bank's operations and are faced by all business entities.

The Bank's objective is to manage operational risk so as to balance the avoidance of financial losses and damage to the Bank's reputation with overall cost effectiveness and to avoid control procedures that restrict initiative and creativity.

A principal responsabilidade de desenvolver e implementar controlos que façam face ao risco operacional pertence ao topo da administração de cada área de atividade do Banco. Esta responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões para a gestão do risco operacional nas seguintes áreas:

- Segregação de funções, incluindo autorizações independentes para as transações;
- Exigências de reconciliação e monitorização das transações;
- Cumprimento escrupuloso das exigências legais e outras existentes;
- Documentação de suporte de todos os principais procedimentos operacionais;
- Exigências de avaliações periódica dos riscos operacionais que o Banco possui e a adequação de controlos e procedimentos para fazer face aos riscos identificados;
- Exigência de informar sobre as perdas operacionais verificadas e o desenvolvimento de ações que ajudem a remediar a situação;
- Desenvolvimento de planos de contingência;
- Contínuo desenvolvimento de capacidades e de desenvolvimento profissional;
- Estabelecimento de padrões éticos de comportamento; e
- Mitigação do risco, incluindo seguros para as operações de risco mais elevado.

The primary responsibility for the development and implementation of controls to address operational risk is assigned to senior management in each business area. This responsibility is supported by the development of standards for the management of operational risk in the following areas:

- Requirements for the appropriate segregation of duties, including independent authorisation of transactions;
- Requirements for the timely reconciliation and monitoring of transactions;
- Compliance with regulatory and other legal requirements;
- Written documentation of all major operating procedures;
- Requirements for the periodic assessment of operational risks faced, and the adequacy of controls and procedures to address the risks identified;
- Requirements for the reporting of operational losses and development of proposed remedial actions;
- Development of contingency plans;
- Ongoing capacity building and professional development;
- Establishment of ethical standards of behaviour; and
- Risk mitigation, including insurance for high risk operations.

O cumprimento destes padrões é apoiado por um programa de revisões periódicas baseadas no risco levadas a cabo pela Auditoria Interna. Os resultados das revisões realizadas são discutidos com os responsáveis das áreas de atividade, sendo os resultados posteriormente submetidos mensalmente ao Governador. Adicionalmente, é apresentado um resumo do trabalho realizado trimestralmente ao Conselho de Administração.

g) Gestão de Capital

A gestão do capital do BCTL está sujeita ao disposto na Lei Orgânica do Banco Central de Timor-Leste. Em particular, a Lei estipula as seguintes exigências:

- O capital do BCTL é de USD 20.000.000 integralmente subscrito e realizado.
- O capital do Banco pode ser aumentado, sob proposta do Conselho de Administração, aprovada pelo Governo.

- Existência de uma conta de reserva geral creditada no valor de 50% dos ganhos, até que o capital e a reserva geral representem 10 por cento do total dos ativos financeiros do Banco.
- O capital do Banco não pode servir de garantia nem ser penhorado.

Não houve nenhuma mudança material na administração do capital do Banco durante o exercício de 2018.

A distribuição de capital entre operações e atividades específicas é, em larga medida, ditada pela necessidade para prover liquidez aos sistemas financeiro e económico de Timor-Leste. No mesmo sentido, uma parte significativa de capital é alocada à manutenção de montantes físicos de moeda corrente em Timor-Leste, os quais não ganham nenhum juro, e em contas à ordem em bancos correspondentes.

Compliance with these standards is supported by a programme of risk-based periodic reviews undertaken by Internal Audit. The results of Internal Audit reviews are discussed with the management of the business area in which they relate, with all findings submitted monthly to the Governor, and a summary of work undertaken submitted quarterly to the Governing Board.

g) Capital Management

The management of the capital of the Bank is subject to organic Law No 5/2011 on the Banco Central de Timor-Leste. In particular, the following requirements are stipulated in the law:

- The capital of the Bank must at least be \$20,000,000, fully subscribed and paid-up.
- The capital of the Bank may be increased on the recommendation of the Governing Board and approved by the Government.

- A general reserve account may be established to hold the paid-up capital up to the difference between ten percent of the total financial assets of the Bank.
- The capital of the Bank may not be transferable or subject to encumbrance of any kind.

There have been no material changes in the Bank's management of capital during the period.

The allocation of capital between specific operations and activities is, to a large extent, driven by the need to provide liquidity to the financial and economic systems of Timor-Leste. Accordingly, a significant proportion of capital is allocated to maintaining physical holdings of currency in Timor-Leste, which earn no interest, and cash balances in current accounts at correspondent banks.

5. Principais julgamentos utilizados nas políticas contábilísticas do Banco

Os principais julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contábilísticos pelo Banco são:

Embora o Artigo 39.º da Lei Orgânica do Banco Central n.º 5/2011 estabeleça que relativamente à gestão de fundos especiais o Banco pode registar no seu balanço os ativos e passivos dos fundos, desde que os mesmos sejam separados dos ativos e passivos do Banco, a administração do BCTL, tendo solicitado entendimento sobre o estabelecido na Lei do Fundo Petrolífero e nas IFRS, determinou que as responsabilidades e os ativos do Fundo Petrolífero geridos e registados em nome do Banco não devem, para efeitos de reporte, ser apresentados no balanço do Banco.

5. Critical Accounting Judgements in applying the Bank's Accounting Policies

Critical accounting judgements made in applying the Bank's accounting policies include:

Although article 39 of the Organic Law no. 5/2011 states that the Bank is authorised to manage and maintain special funds on its books, the assets and liabilities of which shall be segregated from the other assets and liabilities of the Bank, the management of the Bank, having taken advice concerning the provisions of the Petroleum Fund Law and IFRS, has determined that the liabilities and assets of the Petroleum Fund managed and registered in the name of the Bank should for reporting purposes not be presented on the face of the Bank's balance sheet.

6. Reporte por segmentos

A função primária do Banco é agir como o banco central de uma área geográfica específica: Timor-Leste. O capital do Banco não é comercializado publicamente. Assim sendo, ao BCTL não é exigido a apresentação de informação segmentada.

7. Caixa e disponibilidades em bancos

Em mil USD	2018	2017
Dinheiro	16.396	50.858
Depósitos em bancos centrais	645.435	479.487
Bancos no país	17.146	13.039
Bancos-não residentes	1.764	3.766
Total	680.741	547.150

6. Segment Reporting

The Bank's primary function is to act as the central bank of a single geographical area – Timor-Leste. The shares of the Bank are not tradable. Accordingly the Bank is not required to present segment information.

7. Cash and Cash Equivalentents

In thousands of USD	2018	2017
Cash	16.396	50.858
Deposits at central banks	645.435	479.487
Resident banks	17.146	13.039
Non-resident banks	1.764	3.766
Total	680.741	547.150

8. Títulos detidos para negociação

Não houve investimento em títulos e valores mobiliários no ano de 2018.

9. Ativos e Passivos Financeiros

O quadro abaixo apresenta a classificação que o BCTL atribui a cada classe de ativos e de passivos, identificando a natureza e montantes dos ativos e passivos financeiros, com base nos seus valores de mercado (excluindo os juros adicionados).

Em mil USD / In thousands of USD	2018		2017	
	Total a transitar / Carrying Amounts	Valor de Mercado / Fair value	Total a transitar / Carrying Amounts	Valor de Mercado / Fair value
Caixa e disponibilidades em bancos / Cash and cash equivalents	680.741	680.741	547.150	547.150
Investimentos / Investments	34.276	34.276	35.103	35.103
Outros ativos / Other assets	5.183	5.183	5.405	5.405
Total dos ATIVO / Total assets (Excluding PPE)	720.200	720.200	587.658	587.658
Depósitos do Governo / Government deposits	397.925	397.925	287.761	287.761
Outros depósitos / Other Deposits	193.416	193.416	193.919	193.919
Outros passivos / Other liabilities	42.117	42.117	28.446	28.446
Moeda emitida / Currency issued	18.659	18.659	15.872	15.872
Total de PASSIVO / Total Liabilities	652.117	652.117	525.998	525.998

8. Marketable Securities

No investment in Marketable securities for 2018.

9. Financial Assets and Liabilities

The table below sets out the Bank's classification of each class of its assets and liabilities, identifying the nature and amounts of financial assets and liabilities, with their fair values (excluding accrued interest).

10. Instituições Financeiras Internacionais

a) Fundo Monetário Internacional (FMI)

A República Democrática de Timor-Leste tornou-se membro do FMI em 23 de julho de 2002. O Banco foi designado como o depositário oficial de acordo com o Artigo XIII dos Estatutos do FMI. De acordo com práticas contabilísticas geralmente aceites nos Bancos Centrais, o Banco inscreveu a quota de subscrição de Timor-Leste como um ativo no seu balanço, mas simultaneamente reconhece os depósitos do Fundo (numerário e títulos) como sua responsabilidade.

O reconhecimento das transações e saldos com o FMI segue as indicações dadas por esta instituição, que consideram as características específicas das relações financeiras dos países membros com o Fundo.

A conta de títulos do FMI reflete o valor de uma Nota Promissória em custódia no BCTL a favor do FMI e pagável pelo Ministério das Finanças da RDTL enquanto agente fiscal do FMI em Timor-Leste. O balanço regista o valor equivalente em USD dos DSE à taxa de câmbio DSE/USD aplicável.

O Banco reconhece um ativo e um passivo em relação aos títulos do FMI. Os saldos subjacentes da conta do FMI são denominados como os seguintes:

	2018		2017	
	Em DSE'000 / in DSE'000	Em USD'000 / in USD'000	Em DSE'000 / in DSE'000	Em USD'000 / in USD'000
IMF detenção de moeda / IMF Holdings of Currency	21.250	29.554	21.250	30.263
IMF DSE detenção / IMF SDR Holdings	3.395	4.721	3.399	4.840
Total	24.645	34.276	24.649	35.103

10. International Financial Institutions

a) International Monetary Fund

The Democratic Republic of Timor-Leste became a member of the International Monetary Fund (IMF) on 23 July 2002. The Bank was designated as the official depository under Article XIII of the IMF Articles of Association. In accordance with article 19 (f) of Organic Law no. 5/2011 the Bank holds the Timor-Leste reserve position subscription in the IMF.

The IMF Securities Account reflects the value of a Promissory Note payable by the Ministry of Finance as the fiscal agent of the IMF in Timor-Leste held by the Bank in favour of the IMF.

The Bank recognises an asset and a liability account in relation to the IMF Securities. The underlying balances of the IMF are denominated as follows:

b) Grupo do Banco Mundial

A República Democrática de Timor-Leste tornou-se membro de três instituições que compõem o chamado “Grupo do Banco Mundial” em 23 de julho de 2002. Ao abrigo das disposições relevantes dos Estatutos destas instituições, o BCTL foi designado como depositário oficial. De acordo com a prática generalizada, o Banco regista os saldos existentes com os membros do Grupo Banco Mundial numa base de responsabilidades líquidas. Os montantes subscritos denominam-se em dólares dos Estados Unidos e são como segue:

International Bank for Reconstruction and Development

O Banco regista o saldo do balanço com o IBRD numa base de responsabilidades líquidas.

International Development Association

Timor-Leste subscreveu USD 314.858, dos quais USD 314.858 foram pagos sob a forma de uma Nota Promissória depositada no BCTL.

Multilateral Investment Guarantee Agency

Timor-Leste subscreveu 50 ações com um valor global de USD 54.100, tendo sido os mesmos pagos sob a forma de uma Nota Promissória depositada no Banco.

b) The World Bank Group

The Democratic Republic of Timor-Leste became a member of three institutions within the World Bank Group on 23 July 2002. Under the relevant Articles of Association, the Bank was designated as the official depository. In accordance with general practice, the Bank records the outstanding balances with the members of the World Bank Group on a net liability basis. The amounts subscribed are in US dollars, as follows:

International Bank for Reconstruction and Development

The Bank records the outstanding balance with IBRD on a net liability basis.

International Development Association

Timor-Leste has subscribed for \$314,858, of which \$314,858 has been paid in the form of a Promissory Note held at the Bank.

Multilateral Investment Guarantee Agency

Timor-Leste has subscribed to 50 shares with a total value of \$54,100, of which \$54,100 has been paid on the form of a Promissory Note held at the Bank.

11. Propriedade, edifícios e equipamentos

Devido à inexistência de um sistema de registo de propriedade em Timor-Leste e de um mercado imobiliário no qual seja possível estabelecer, graças aos preços no mercado, o valor de estabelecimentos comerciais e outros tipos de propriedade, o Conselho de Administração do Banco mostrou-se incapaz de estabelecer um valor de mercado para o terreno e as instalações da sede da instituição.

Em resultado, o custo original da terra e dos edifícios foi considerado nulo, não tendo sido posteriormente feita qualquer avaliação dos mesmos. Os trabalhos em curso em 2016 incluíam os custos incorridos com a implementação dos projetos do Sistema SINTRAF, o sistema do Pagamento Nacional de Swith e a sucursal do BCTL em Oecusse. No decorrer do ano de 2018, os custos foram capitalizados tendo sido transferidos para a conta de Equipamentos e edifícios.

À data de reporte não existiam perdas por imparidade a registar.

11. Property, Plant and Equipment

Pending the establishment of a land and property registration system in Timor-Leste, and the commencement of a property market in which the valuation of commercial and other property can be established by reference to observable transactions, the Governing Board of the Bank has been unable to establish a fair value for the head office land and buildings occupied by the Bank. Work in progress includes costs incurred in relation to the implementation of projects on SINTRAF System. There were subsequently capitalised and transferred to Computer equipment and buildings.

There were no impairment losses at balance date.

	Edifícios / Buildings	Instalações / Plant	Equipamento de escritório/ Office equip.	Computadores / Computer equip.	Veículos / Vehicles	Trabalho em curso / Work in progress	Total
	US\$ '000	US\$ '000	US\$ '000	US\$ '000	US\$ '000	US\$ '000	US\$ '000
Custo / Cost							
Balanço em 01 Jan 2017 / Balance at 1 Jan 2017	970	392	906	2.558	557	26	5.409
Aquisições / Acquisitions	-	3	62	1	-	-	66
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-	789	789
Balanço em 31 Dez 2017 / Balance in 31 Dec 2017	970	395	968	2.558	557	815	6.263
Aquisições / Acquisitions	331	20	85	816	36	-	1.289
Transferências / Transfers	-	-	-	-	-	(786)	(786)
Balanço em 31 Dez 2018 / Balance at 31 Dec 2018	1.301	415	1.053	3.375	593	29	6.766
Depreciações Acumuladas / Accumulated depreciation							
Balanço em 1 Jan 2017 / Balance at 1 Jan 2017	650	334	561	1.604	423	-	3.572
Depreciação do período / Depreciation for the year	49	20	82	563	47	-	760
Ajustamento / Adjustment	-	-	-	(280)	-	-	(280)
Balanço em 31 Dez 2017 / Balance at 31 Dec 2017	699	354	643	1.887	470	-	4.052
Depreciação do período / Depreciation for the year	57	21	84	478	52	-	693
Ajustamentos / Adjustment	-	-	-	0.1	-	-	-
Balanço em 31 Dez 2018 / Balance at 31 Dec 2018	756	375	727	2.365	522	-	4.745
Montantes a transitar / Net carrying amounts							
Balanço em 31 Dez 2018 / As at 31 Dec 2018	545	40	326	1.010	71	29	2.021
Balanço em 31 Dez 2017 / As at 31 Dec 2017	271	42	325	671	87	815	2.211

12. Outros ativos

O detalhe da conta Outros ativos é o seguinte:

Em mil USD	2018	2017
Outros Ativos		
Contas a receber	3.602	3.569
Adiantamento, Segurança e Pré-Pagamento	40	68
Inventário	1.541	1.769
Total	5.183	5.406

O inventário compreende o custo de moedas de centavos ainda não emitidas, mas existentes nos cofres do Banco Central. À data do balanço não havia a registrar quaisquer perdas por imparidades nestes ativos.

13. Depósitos do Governo

Em mil USD	2018	2017
Fundo Consolidado	305.207	216.681
Fundo de Infraestruturas	33.954	24.090
Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano	619	2.084
Contas das Agências Autônomas	47.029	32.636
Contas dos Municípios	11.116	12.270
Total	397.925	287.761

12. Other Assets

Other assets comprise the following:

In thousands of USD	2018	2017
Other Assets		
Accounts receivable	3.602	3.569
Advance, security & prepayment	40	68
Inventories	1.541	1.769
Total	5.183	5.406

Inventories comprise the cost of unissued centavos coins held for circulation. There were no impairment losses at balance date.

13. Government deposits

In thousands of USD	2018	2017
Consolidated fund	305.207	216.681
Infrastructure fund	33.954	24.090
Human Development Capital fund	619	2.084
Autonomous agency accounts	47.029	32.636
Municipalities accounts	11.116	12.270
Total	397,925	287.761

14. Outros depósitos

Em mil USD	2018	2017
Instituições financeiras nacionais	159.151	158.832
Instituições financeiras internacionais	34.265	35.087
Total	193.416	193.919

15. Outras passivos

Em mil USD	2018	2017
Outros passivos		
Outras contas a pagar	6.581	6.409
Impostos retidos a pagar	52	20
Provisão para a conta de serviço prolongado	175	89
Letras de crédito	173	1.794
Contas operacionais	35.136	20.135
Total	42.117	28.447

14. Other Deposits

In thousands of USD	2018	2017
Domestic financial institutions	159.151	158.832
International financial institutions	34,265	35.087
Total	193,416	193.919

15. Other Liabilities

In thousands of USD	2018	2017
Other Liabilities		
Accounts payable	6.581	6.409
Withholding tax payable	52	20
Provision for Long service account	175	89
Letters of Credit	173	1.794
Operating Accounts	35.136	20.135
Total	42.117	28.447

16. Capital e reservas

O capital do Banco ascende a 65.000.000 USD (2017 – 60.000.000 USD).

As seguintes reservas são estabelecidas pelo artigo 10.º n.º 1 da Lei Orgânica do Banco Central:

- a) Uma quantia equivalente a 50 por cento dos ganhos é creditada na conta de reserva geral, até que o capital e a reserva geral representem 10 por cento do total de ativos financeiros do Banco;
- b) Uma parte dos ganhos restantes pode, sob proposta do Conselho de Administração, aprovada pelo Governo, ser creditada nas contas de reserva especiais estabelecidas nos termos do n.º 4 do artigo 8.º, até que as contas de reserva atinjam um montante que o Conselho de Administração considere adequado;
- c) Depois de deduzidas as quantias referidas nas alíneas a) e b), os lucros restantes são utilizados para amortizar os títulos emitidos pelo Banco, sendo o remanescente transferido para o Tesouro e inscrito como receita no Orçamento Geral do Estado.

16. Capital and Reserves

The capital of the Bank is increased to \$65,000,000 (2017 - \$60,000,000).

The following reserves are established by article 10.1 of the organic law:

- An amount equivalent to at least 50 percent of distributable earnings shall be credited to the general reserve account until the capital and general reserves equal 10 percent of the total financial assets of the Bank.
- A part of the remaining distributable earnings may, on the proposal of the Governing Board, approved by the Government, be credited to special reserve accounts that may be established by the Bank pursuant to paragraph 4 of Article 8 until such reserve accounts reach a sum that the Governing Board deems appropriate.
- After deduction of the amounts referred to in the previous sub-paragraphs (a) and (b), the remaining distributable earnings shall be used to redeem any securities issued by the Bank, the remainder being transferred to the Treasury as revenue for the general budget of the State.

17. Provisão para a transferência de excedente para o Governo de Timor-Leste

O Artigo 9.º da Lei Orgânica do Banco Central, determina que o lucro líquido do Banco, depois das deduções estatutárias para a Conta de Reserva Geral e a Conta de Reserva Adicional, seja transferido para o Governo de Timor-Leste.

Segundo o artigo 10.º n.º 1 alínea a) da Lei Orgânica do Banco Central, uma quantia equivalente a 50 por cento dos ganhos deverá ser creditada à conta de

reserva geral até que o capital autorizado e as reservas gerais atinjam 10 por cento do total de ativos financeiros do Banco. A transferência para o Governo será feita como se segue:

O Banco transferiu um montante de US\$ 3.1 milhões para o Governo dos lucros distribuíveis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a transferência de excedente será realizada após o Conselho de Administração proceder à aprovação das demonstrações financeiras e do Relatório de Gestão de 31 de dezembro de 2018. A distribuição de resultados deve ter lugar nos primeiros quatro meses do ano de 2019.

Em mil USD	2018	2017
Transferência para o Governo		
Balanço da Conta Geral de Reserva	-	-
Resultado líquido do exercício	4.342	3.110
Transferência para/da Reserva Geral	(4.342)	(3.110)
Total	-	-

17. Provision for Transfer of Surplus to Government of Timor-Leste

Article 9 of the organic law no. 5/2011 on the Banco Central de Timor-Leste requires that the net profit of the Bank, after statutory deductions to the General Reserve Account and the Supplementary Reserve Account shall be transferred to the Government of Timor-Leste.

Furthermore article 10.1 (a) of the organic law no. 5/2011 stated that an amount equivalent to 50 percent of distributable earnings shall be

credited to the general reserve account until the capital and general reserves equal 10 percent of the total financial assets of the Bank, a transfer to the Government will be made as follows:

The Bank has transferred an amount of \$3.1 million to Government of the distributable earnings for the financial year ended 31 December 2017. For the year ended 31 December 2018, the transfer of surplus shall be taking into account, when the Governing Board approved the distribution of earnings to Government of Timor-Leste within four months after the end of financial year.

In thousands of USD	2018	2017
Transfer to Government		
Balance of General Reserve Account	-	-
Net profit for the year ended 31 December 2018	4.342	3.110
Transfer to General Reserve Account	(4.342)	(3.110)
Total transfer to Government	-	-

18. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2018 não haviam passivos contingentes.

19. Rendimento líquido de investimento

Em mil USD	2018	2017
Juros recebidos de ativos financeiros		
Juros de depósitos em outros Bancos Centrais	5.190	2.205
Juros de depósitos em Bancos no País	64	351
TOTAL de juros recebidos	5.254	2.556
Juros pagos de passivos financeiros		
Juros pagos aos Depósitos do Governo	740	84
Juros pagos aos Bancos Comerciais	8	
TOTAL de juros pagos	748	84

18. Contingent Liabilities

There were no contingent liabilities as at 31 December 2018.

19. Net Interest Income

In thousands of USD	2018	2017
Interest income from Financial Assets		
Interest on deposits in foreign central banks	5.190	2.205
Interest on deposits at domestic banks	64	351
Total interest income	5.254	2.556
Interest paid on Financial Liabilities		
Interest paid on Government accounts	740	84
interest paid to commercial banks	8	
Total interest expenses	748	84

20. Rendimentos de Taxas e de Comissões Cobradas

Em mil USD	2018	2017
Taxas e de Comissões		
Taxas por levantamento de notas/moedas	23	19
Taxas de licenciamento e supervisão	207	187
Taxas de gestão da conta do Governo	500	500
TOTAL de taxas e comissões	730	706

20. Fee and Commission Income

In thousands of USD	2018	2017
Fees and commissions		
Currency withdrawal fees	23	19
Licensing and supervision fees	207	187
Government account management fees	500	500
Total fees and commissions	730	706

21. Taxa de gestão do Fundo Petrolífero

Em conformidade com as disposições da Lei do Fundo Petrolífero (Lei n.º 9/2005) o Banco tem o direito de cobrar uma taxa pela gestão operacional do Fundo Petrolífero de Timor-Leste que representa, sob um critério de razoabilidade, o custo de gestão do Fundo Petrolífero. O saldo do Fundo Petrolífero em 31 de dezembro 2018 (não auditado) foi de 15.804 milhões USD (2017 – 16.799 milhões USD).

O Ministério das Finanças acordou, para cobrir a taxa de gestão interna do BCTL, até 4 pontos base numa base anual. Em 31 de dezembro de 2018, a taxa de gestão representava 9 pontos base ou 13.959 mil USD (2017 14.463Mil USD ou 8 pontos base) do valor médio do fundo sobre gestão, durante o ano de 2018. A taxa de gestão para os serviços de custódia, gestão externa e do Comité Assessoria para o Investimento é diretamente deduzida da taxa de gestão do fundo com o montante de 8.750 mil USD ou 63% da taxa de gestão interna do BCTL. As taxas de gestão são deduzidas da gestão operacional interna do fundo e ascenderam a 5.207 mil USD ou 37%. No quadro infra detalham-se os rendimentos com a gestão do fundo petrolífero, por natureza:

21. Petroleum Fund Management Fee

In accordance with the provisions of the Petroleum Fund Law No 9/2005 the Bank is entitled to charge a management fee for the operational management of the Petroleum Fund of Timor-Leste that reasonably represents the cost of managing the Petroleum Fund. The balance of Petroleum Fund at 31 December 2018 (unaudited) was \$15,804 million (2017 – 16,799 million).

Ministry of Finance agreed to covered internal management fee of BCTL up to 4 basis points on annual basis. The management fee accrued on the Petroleum Fund account was represented 9 basis points or \$13,959 thousand (2017 – \$14,463 or 8 basis points) of the average balance of the funds under management during the year. Management fees for custody services, external managers and Investment Advisory Board expenses are accrued from the fund with the total cost of \$8,752 thousand or 63% of the entire cost. Management fees are deducted for internally operational management of internal mandate was \$5,207 thousand or 37% of the cost. Presented below is the petroleum fund management fee income per nature:

Em mil USD	2018	2017
Total Taxa de gestão do Fundo Petrolífero	13.959	14.463
Custo Gestão Externa e serviços de custódia	(8.560)	(8.744)
Custo Comitê Assessoria para o Investimento	(192)	(274)
Receitas líquidas de comissão	5.207	5.445

Os custos com a gestão operacional interna do BCTL encontram-se detalhados no quadro seguinte.

Em mil USD	2018	2017
Salário, capacitação e outros custos com pessoal	2.150	1.065
Serviços de IT, sistemas e dados	1.060	2.285
Pesquisa, consultoria e honorários de serviços jurídicos	839	1.181
Custos comuns alocados ao BCTL	996	871
Outros custos	162	44
Custos de gestão operacional interna do BCTL	5.207	5.445

In thousands of USD	2018	2017
Total Petroleum fund management fee income	13.959	14.463
External managers & custody mgmt services expenses	(8.560)	(8.744)
Investment Advisory management expenses	(192)	(274)
Net fee and commission income	5.207	5.445

The breakdown of BCTL internal management fee expenses are as shown below.

In thousands of USD	2018	2017
Salary, capacity building and Other personnel related costs	2,150	1.065
IT services, systems and data	1.060	2.285
Research, consulting and legal fees	839	1.181
Allocated common costs BCTL	996	871
Other costs	162	44
Total BCTL operational expenses	5.207	5.445

22. Custos com Pessoal

Em mil USD	2018	2017
Custos com Pessoal		
Salários e outras remunerações equivalentes	1.621	1.458
Prestações sociais	125	79
Despesas com a formação do pessoal	295	251
Representação em conferências e similares	133	137
TOTAL de Custos com Pessoal	2.174	1.925

23. Gastos Gerais Administrativos

Em mil USD	2018	2017
Gastos Gerais Administrativos		
Despesas de manutenção dos ativos	50	15
Comunicações	54	93
Sistemas de Informação	1.096	1.001
Despesas gerais	74	203
Despesas de escritório	168	91
Comissões a profissionais	868	803
Outros despesas administrativas	208	170
TOTAL de Gastos Gerais Administrativos	2.518	2.376

22. Personnel Expenses

In thousands of USD	2018	2017
Personnel Expenses		
Salaries and related payments	1.621	1.458
Staff welfare payments	125	79
Capacity building and staff development	295	251
Representation at conferences and meetings	133	137
Total personnel expenses	2.174	1.925

23. Administration Expenses

In thousands of USD	2018	2017
Administration Expenses		
Asset maintenance	50	15
Communications	54	93
Information systems	1.096	1.001
General expenses	74	203
Office Expenses	168	91
Professional fees	868	803
Other Assets management expenses	208	170
Total Administration Expenses	2.518	2.376

24. Fundo Petrolífero de Timor-Leste

O Banco é responsável pela gestão operacional do Fundo Petrolífero de Timor-Leste conforme disposto na Lei n.º 9/2005, de 3 de agosto (Lei do Fundo Petrolífero), conforme alterada e no novo acordo de Administração Operacional assinado entre o Banco e o Ministério das Finanças.

No quadro desses arranjos legislativos e contratuais, o Banco estabeleceu os seguintes mecanismos para a realização da referida gestão:

1. Foi aberta pelo Banco, em seu próprio nome e junto da Reserva Federal de Nova Iorque, uma conta destinada especificamente e apenas a receber todos os pagamentos relativos a receitas de petróleo.
2. Os investimentos do Fundo Petrolífero e os acordos de custódia com eles relacionados são efetuados em nome do Banco.
3. O Banco não é responsável por perdas que surjam das operações do Fundo Petrolífero, a não ser que tais perdas surjam de negligência do Banco ou dos seus funcionários.

Tomando em consideração as normas estabelecidas pelos padrões internacionais de contabilidade, os ativos e passivos do Fundo Petrolífero não são incluídos no balanço do Banco.

24. Petroleum Fund of Timor-Leste

The Bank is responsible for the operational management of the Petroleum Fund of Timor-Leste in accordance with Law number 9/2005 on the Petroleum Fund Timor-Leste and an Operational Management Agreement signed between the Bank and the Minister of Finance.

Under those arrangements, the following mechanisms have been established by the Bank:

- An “earmarked receipts account” has been opened by the Bank in its own name at the Federal Reserve Bank of New York into which all payments made as petroleum receipts must be made.
- The investments of the Petroleum Fund and related custodial arrangements are made in the name of the Bank.
- The Bank is not liable for losses arising from the operations of the Petroleum Fund unless such losses arise from the negligence of the Bank or its employees.

Taking into account the recognition tests set out in international accounting standards, the assets and liabilities of the Petroleum Fund are not shown on the face of the Bank’s balance sheet.

Os ativos e passivos do Fundo Petrolífero a 31 de dezembro de 2018 eram como se segue:

Em mil USD	2018	2017
Ativos do Fundo Petrolífero		
Caixa e disponibilidades em bancos	725.099	318.007
Outras contas a receber	25.799	31.422
Ativos financeiros ao valor de mercado	15.072.096	16.462.178
MENOS: títulos com compra pendente	(19.356)	(12.294)
Total dos ATIVOS	15.803.638	16.799.313
Capital	15.803.638	16.799.313

The assets and liabilities of the Petroleum at 31 December 2018* were as follows:

In thousands of USD	2018	2017
Petroleum Fund Assets		
Cash and Cash Equivalents	725,099	318.007
Other receivables	25,799	31.422
Financial assets at fair value through profit or loss	15,072,096	16.462.178
Less: Pending Purchase of Securities & Account payables	(19.356)	(12.294)
Total Assets	15.803.638	16.799.313
Capital	15.803.638	16.799.313

25. Partes relacionadas

Controlador em última instância

O capital do Banco é detido pela República Democrática de Timor-Leste e não inclui outros direitos de voto ou controlo que não os desta. O Banco encontra-se legalmente estabelecido como entidade pública distinta e autónoma, dotada de autonomia administrativa e financeira e de património própria. O Artigo 3.º n.º 2 da Lei Orgânica do Banco Central dá ao Banco completa autonomia legal, operacional, administrativa e financeira relativamente a qualquer outra pessoa ou entidade, incluindo o Governo e quaisquer das suas agências e órgãos ou entidades subsidiárias.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração do Banco inclui três membros executivos, cujas remunerações, determinadas pelo Governo através do decreto do Governo n.º 3/2015 de 21 de janeiro, são as seguintes:

Em mil USD / In thousands of USD	2018	2017
Compensação dos membros executivos / Executive Board members Compensation		
Compensação dos membros do conselho (incluído nos custos com pessoal) / Board members compensation (Included in personnel expenses)	258	258
Total	258	258

25. Related Party transactions

Ultimate Controlling Party

The capital of the Bank is held by the Democratic Republic of Timor-Leste, and carries no voting or other rights of control. The Bank is established as a distinct autonomous public legal entity, endowed with administrative and financial autonomy and of its own capital. Article 3.2 of Central Bank law no. 5/2011 gives the Bank complete legal, operational, administrative, and financial autonomy from any other person or entity, including the government and any of its agencies, and subsidiary organs or entities.

Governing Board

There were three members of the Governing Board who were the executive management personnel. The compensation is determined by the Government through Government Decree No. 3/2015 of 21 January, which is disclosed below.

Membros não-executivos

O Conselho de Administração compreende ainda quatro membros não-executivos, que não se incluem no quadro dos elementos-chave de gestão do Banco, cuja remuneração é a seguinte:

Em mil USD	2018	2017
Compensação do membro não-executivo		
Subsídio de presença (incluído nos custos com pessoal)	86	76
Total	86	76

Comité de Gestão

A administração do Banco é exercida por um Comité de Gestão que inclui os dois membros de categoria profissional mais elevada.

Em mil USD	2018	2017
Remunerações do Comité de Gestão		
Benefícios de curto prazo (remunerações) (incluídos nos custos com pessoal)	57	92
Total	57	92

Non-Executive Governing Board

There were four members of the Governing Board who were not one of the key management personnel, whose compensation is disclosed below.

In thousands of USD	2018	2017
Non-Executive Board members Compensation		
Sitting allowance (Included in personnel expenses)	86	76
Total	86	76

Key Management Personnel

The management of the Bank is undertaken by a Management Committee comprising the two senior staff.

In thousands of USD	2018	2017
Key Management Personnel Compensation		
Short-term employee benefits (Included in personnel expenses)	57	92
Total	57	92

Entidades relacionadas com o Governo

O Banco presta serviços bancários numa base de relação estreita com o Ministério das Finanças e a outras entidades públicas que estão isentas dos requisitos de informação constantes do parágrafo 18 da IAS 24 “Informação sobre entidades relacionadas”, relativamente às transações com elas e os balanços resultantes, incluindo compromissos assumidos. As naturezas e quantificações de cada transação individualmente significativa com entidades governamentais relacionadas são divulgadas nas Notas 13, 15, 22 e 25.

26. Autorização de publicação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração do Banco Central de Timor-Leste em 29 de abril de 2019.

Government-Related Entities

The Bank provides banking services on an arm’s-length basis to the Ministry of Finance and other public entities which are exempt from the disclosure requirements of paragraph 18 of IAS 24 – “Related Party Disclosures” in relation to related party transactions and outstanding balances, including commitments. The nature and amount of each individually significant transaction with Government related entities are disclosed in Notes 13, 15, 22 and 25.

26. Authorisation of the financial statements

These financial statements were authorised for issue by the Governing Board of the Bank on 29 April 2019.



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco Central de Timor-Leste (o Banco), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 722.221 milhares de dólares e um total de capital próprio de 70.104 milhares de dólares, incluindo um resultado líquido de 4.342 milhares de dólares), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Banco Central de Timor-Leste em 31 de dezembro de 2018, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Banco nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Banco de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Banco de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de gestão é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Banco.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente

esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Banco para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Banco descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

Lisboa, 29 de Abril de 2019

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



António Filipe Dias da Fonseca Brás – ROC n.º 1661
Registado na CMVM com o n.º 20161271



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

AUDIT REPORT

REPORT ON THE AUDIT OF THE FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the accompanying financial statements of Banco Central de Timor-Leste (the Bank), which comprise the balance sheet as at December 31, 2018 (which show a total of 722.221 thousands USD and a shareholders' equity total of 70.104 thousands USD, including a net income of 4.342 thousands USD), and the statement of profit or loss of comprehensive Income, the statement of changes in equity, and the statement of cash flows for the year then ended, and notes to the financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Banco Central de Timor-Leste as at December 31, 2018, and its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with International Financial Reporting Standards.

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing (ISAs). Our responsibilities under those standards are further described in the "Auditor's Responsibilities for the Audit of the Financial Statements" section of our report. We are independent of the Bank in accordance with the law and we comply with the ethical requirements of the ethic code of the Institute of Statutory Auditors.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Responsibilities of management and those charged with governance for the financial statements

The Bank's Governing Board is responsible for

- ▶ the preparation and fair presentation of the financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards;
- ▶ the preparation of the Management Report in accordance with the laws and regulations;
- ▶ such internal control as management determines is necessary to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- ▶ adoption of appropriate accounting policies and principles for the circumstances;
- ▶ assessment of the Bank's ability to continue as a going concern, disclosing, as applicable, matters related to going concern.

Those charged with governance are responsible for overseeing the Bank's financial reporting process.

Auditor's responsibilities for the audit of the financial statements

Our objectives are to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatement, whether due to fraud or error, and to issue an auditor's report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with ISAs, we exercise professional judgment and maintain professional scepticism throughout the audit. We also:

- ▶ identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations, or the override of internal control;
- ▶ obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control;
- ▶ evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management;
- ▶ conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Bank's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditor's report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditor's report. However, future events or conditions may cause the Bank to cease to continue as a going concern;
- ▶ evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and events in a manner that achieves fair presentation;
- ▶ communicate with those charged with governance regarding, among other matters, the planned scope and timing of the audit and significant audit findings, including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Lisbon 29th April, 2019

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Represented by:



António Filipe Dias da Fonseca Brás – ROC n.º 1661
Registered with the Portuguese Securities Market Commission under licence nr.º 20161271